A UNIÃO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA - Sabbado, 15 de Março de 1924 | GERENTE: Claudino Moura | NUM. 61

A Parahyba descripta pelo dr. Baêta Neves em sua conferencia de Recife

Ao realizar a sua conferencia, em Recife, de onde veiu recentemente, teve o sr. dr. Baêta Neves, opportunidade algo referir-se aos aspectos da Parahyba, causando suas descriptivas impressões os melhores applausos de quantos naquella vizinha cidade do sul assistiram a palestra. Esta prendeu-se á hygiene das metropoles no ponto de vista de saneamento em que o sr. dr. Baêta Neves, é abalisado conhecedor. E' com prazer que destacamos da citada conferencia a parte que se prende á nossa terra.

Ei-a:

«Com privilegiada situação geographica, a cidade da Parahyba do Norte apresenta condições excepcionaes para ser, no nordéste brasileiro, um centro importantissimo de irradiações progressistas.

Pouco distante do mar, cujas aguas vão banhar-lhe as fraldas, na subida diaria das marés, ella se extende, irregularmente traçada, no divisor accidentado das aguas do Jaguaribe e do Sanhauá, a affluente da parte maritima do Parahyba, que o recebe, porém abaixo da cidade.

Com um porto interno em construcção, no Rio Sanhauá a interessante capital conta para seu grande commercio internacional futuro, com o porto maritimo de Cabedello, uma de suas reservas naturaes, de grandes possibilidades economicas, na foz do Parahyba.

De seus postos elevados, excedendo de mais centena de metros em altitude, descortinam-se, para o mar, os mais bellos scenarios panoramicos, vendo-se extendidas, do sopé da cidade para as lindas praias do oceano, que os coqueiraes emolduram, vastas planices de verdejantes bosques, que o Parahyba recorta, no serpear magestoso de suas aguas volumosas.

Logar intensamente inundado da luz solar, onde os dias se fecham, no explendor de magnificos crepusculos, e a atmosphera leve das noites faz rebrilhar as estrellas, mais realçando o encanto de seus luares, a Parahyba tem, para amenizar-lhe a temperatura constante, o afago permanente das brisas oceanicas e retempera-se, ainda no frescor de exuberante arborisação fructifera, dentro della formando um verdadeiro pomar, entremiado de jardins e sitios pittorescos, aqui e alli salpicado de palmeiras esguias, que disputam as alturas entre frondosas mangueiras.

De clima excellente, em boas aguas potaveis, no sub-solo arenoso do valle do Jaguaribe, e de facil esgotamento sanitario e pluvial, ella é muito saudavel e póde manter, pelo trato, que se lhe vae dando, a mais completa salubridade.

Em meio tão propicio a um perfeito viver, não faltam para o gozo do espirito investigador da nossa historia, templos coloniaes e outras construcções antigas, relembrando todo o esforço patriotico dos nossos antepassados.

Assim tão beneficiada, e cheia de recursos de commercio e industria ella póde aspirar, nesta parte do paiz, um indiscutivel papel civilizador, tornando-se uma rica estação climaterica, para os que, de futuro, buscarem a felicidade na saúde, a fortuna nos negocios ou conforto no prazer.

E conta a importante e populosa capital, para realizações tão largas, com a actividade intelligente e fecunda de um povo, que se governa por uma administração zelosa dos interesses publicos, fazendo, sem reclamos espalhafatosos, obras verdadeiramente sociaes do maior alcance para o adeantamento do Estado.

Govêrno estadual e Prefeitura conjugam esforços e carinhosamente tratam de melhoramentos, que se completam pela iniciativa particular revelada no gosto das novas construcções da cidade.

Parahyba, graças ao energico e esclarecido espirito do presidente Solon de Lucena, que se cerca dos mais dedicados auxiliares, realiza, hoje, com os cuidados, que a importancia do problema exige, um dos mais interessantes projectos de esgotos sanitarios, que se tem executado no Brasil, confiado á competencia de Saturnino de Brito; ella dará, assim, ao lado de Recife, um feliz e notavel exemplo nacional, de ordem e trabalho, na segura conquista de calentada prosperidade».

O dia em Palacio

Entre 13 e 15 horas, o sr. presidente Solon de Lucena recebeu os srs. senador Octacilio de Albuquerque, deputado João Suassuna, drs. Alvaro de Carvalho, Celso Mariz, Luna Pedrosa, Democrito de Almeida, J. d'Avila Lins, Guedes Pereira, José Queiroga, Antonio Guedes, Matheus de Oliveira, João Mauricio de Medeiros, Lima Mindello, Antonio Botto, Genesino Maciel, Neiva de Figueirêdo, Nelson Lustosa, Pedro Ulysses, José Targino, Sá Benevides, Adhemar Vidal, José de Almeida, Pedro Firmino, Teixeira de Vasconcellos, João Agrippino, Lauro Montenegro, Manuel Simplicio Paiva, Julio Lyra, João Canuello, Diogenes Caldas, João Franca, Florencio de Alencar, Luiz Galdino de Salles, José Vinagre, Antonio Hortencio, Guilherme da Silveira, João Espinola, commandante João Florencio da Costa, general Gregorio Paiva Meira, cel. Gentil Lins, deputado Ernani Lauritzen, monsenhor João Milanez, major João Ferreira, padre Cyrillo de Sá, Claudino Moura, cel. José Gomes de Sá, José de Souza Medeiros, cel. Ignacio Evaristo, prof. Vianna Junior, cel. Joaquim Guimarães, padre dr. Pedro Anisio, Joaquim do Rego Monteiro, cel. Alfredo Moura, cel. Francisco Lustosa Cabral, Matheus Ribeiro, professor Juvenal Coêlho, Severino Marinho, cel. Julio Lins, Antonio Cruz, deputado Paula e Silva, Amaro Nunes, Victorino Toscano de Britto.

—

O sr. Presidente Solon de Lucena, conferenciou com o chefe de policia, o inspector do Thesouro, o director da Instrucção, o secretario de Estado e o inspector do Serviço de Algodão.

—

Foi recebido pelo sr. presidente de Lucena o sr. cel. Gentil Lins, influencia politica no Espirito Santo.

Seguiu para Umbuzeiro o deputado Carlos Pessôa

Pelo horario da manhã de hontem viajou com destino ao municipio de Umbuzeiro, do qual é operoso prefeito e chefe politico, o sr. dr. Carlos Pessôa, 1º secretario da Assembléa Legislativa e «leader» do govêrno nessa casa do congresso.

O prestimoso homem publico estará de regresso amanhã a esta cidade.

*

Projecto do Codigo de Processo Civel do Estado

Reune, segunda-feira, na sala competente da Assembléa, a Commissão de Justiça, para tratar do Projecto do Codigo de Processo Civel e Commercial do Estado, sendo permittida a presença de advogados e pessôas entendidas no assumpto.

Está ligeiramente enfermo o dr. Carlos D. Fernandes

Não poude comparecer hontem aos dois expedientes d'*A União*, o sr. dr. Carlos D. Fernandes, nosso carissimo director, que se acha acamado desde a noite anterior.

Atacado de um accesso de grippe, o brilhante intellectual, apezar da sua admiravel robustez physica, teve de ausentar-se do convivio dos seus dedicados discipulos e amigos, conservando-se recolhidos aos seus aposentos, no villino do bairro do Jaguaribe.

Fazemos os melhores votos pelo prompto restabelecimento da preciosa saúde do nosso bonissimo director.

Assembléa Legislativa

A segunda discussão do projecto numero 5

Reuniu hontem, á hora regimental, a Assembléa Legislativa, sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo, tendo como 1.º secretario o sr. Democrito de Almeida e 2.º secretario o sr. Celso Mariz.

Responderam á chamada os seguintes srs. deputados: Ignacio Evaristo, Democrito de Almeida, Celso Mariz, Pedro Ulysses, Galdino de Salles, Ernani Lauritzen, José Queiroga, Seraphico Nobrega, Generino Maciel, Matheus Oliveira, Paula Cavalcanti, Paula e Silva, Gomes de Sá, Irineu Joffily, Pedro Firmino, Isidro Gomes, Genesio Gambarra, Herectiano Zenaide, Silva Mariz e Neiva de Figueirêdo.

Lida a acta, foi approvada sem debate.

Não houve expediente.

A hora das apresentações, o sr. Herectiano Zenaide leu e mandou á mesa este projecto:

PROJECTO N 6

A' Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, decreta:

Art. 1.º—Os limites do districto de paz de Pilões, passam a ser os seguintes: ao nascente, a partir da propriedade de João da Silva na estrada que vem de Guarabira, onde este municipio se divide com Serraria e dahi pela mesma estrada ao poente passando pelas propriedes Lavarinto, Canadá, Santo Antonio e Saboeiro onde corre a estrada que vem de Serraria para Areia, e por esta seguindo ao sul até o Feixado onde Serraria confina com o termo de Areia, por este termo seguirá limitando-se com Areia e Guarabira até o ponto de partida.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario. S. s. em 14 de março de 1924—Seraphico Nobrega, Generino Maciel, Herectiano Zenaide».

O sr. Matheus Oliveira remette á mesa a redacção final do projecto n. 1 (districtos de paz).

Passa-se á ordem do dia.

São postos em 2.ª discussão os projectos ns. 3 (monumento do cel. Antonio Pessôa) e 4 (villa de Picuhy), que são approvados.

Sendo posto em 2.ª discussão o projecto n. 5 (consultor juridico), pede a palavra o sr. Isidro Gomes e declara que vae votar contra pois, na sua opinião esse cargo é dispensavel.

O orador foi constantemente aparteado pelo sr. Generino Maciel, que, occupou á tribuna, ao sentar-se o sr. Isidro Gomes.

Allega o sr. Generino Maciel que a Parahyba, pequena e modesta não póde ter a pretenção de seccionar-se nesse criterio observado pelos Estados mais adeantados; que todos, ou quasi todos possuem seus consultores juridicos. As proprias secretarias e ministerios os têm, sendo julgados indispensaveis para a resolução de assumptos que dependem de mais aleudos conhecimentos juridicos.

Os presidentes não são omniscientes e, apesar da divisão dos trabalhos no mechanismo do Estado, surgem de vez em quando uns tantos problemas, que não podem ser resolvidos summariamente pelos technicos e burocratas de cada repartição.

Ademais o projecto é modestissimo nos gastos que acarreta para o erario, do passo que trará enormes vantagens para o Estado, tanto de ordem moral como mesmo de ordem economica.

Reportando-se a certo ponto das argumentações do orador que o antecedeu, o sr. Generino Maciel allega que a Parahyba de hoje não é a de antanho. Os seus progressos sob todos os pontos de vista geraram-lhe relações de ordem juridica muito complexas.

O sr. Ignacio Evaristo passa a presidencia ao sr. Gomes de Sá.

Continuando com a palavra o sr. Generino Maciel delonga-se em outras considerações, que justificam a procedencia e a razão de ser do projecto n. 5.

Segue-se com a palavra o sr. Irineu Joffily, que diz ir justificar o seu voto favoravel do projecto ora em debate.

Mostra s. exc. que as vantagens da creação desse cargo estão justificadas nos pleitos judiciaes em que de vez em quando se vê o Estado envolvido.

As deliberações alinhavadas de governos passados, reformando e pondo fora do effectivo da Força Policial alguns officiaes, estão dando logar as acções e pendencias no fôro em que o Estado ainda não victoriou em uma só.

Volta á tribuna o sr. Isidro Gomes, que sustenta a sua opinião sendo então aparteado vivamente pelos srs. Irineu Joffily e Generino Maciel.

Com o sr. Irineu Joffily o sr. Isidro Gomes troca palavras asperas, soando os tympanos da mesa presidencial repetidas vezes.

Reassume a presidencia o sr. Ignacio Evaristo.

Vem ainda á tribuna o sr. Generino Maciel, que se extende novamente em considerações, concluindo o seu discurso pedindo á casa que approvasse o projecto, pois elle consulta os interesses do Estado.

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra, foi encerrada a discussão, sendo o projecto questionado approvado, contra os votos dos srs. Isidro Gomes e Silvo Mariz.

A sessão foi em seguida suspensa, marcando-se para a de hoje esta

ORDEM DO DIA

3.ª Discussão do projecto n. 3 (monumento ao cel. Antonio Pessôa).

3.ª Discussão do projecto n. 4 (elevação á cidade da villa de Picuhy).

3.ª Discussão do projecto n. 5 (consultor juridico do Estado).

Redacção final do projecto n. 1 (districto de paz).

—

Publicamos hoje o discurso que o vigoroso tribuno Genesio Gambarra proferiu na sessão de ante-hontem da Assembléa Legislativa, solidarizando-se com as moções de applausos e congratulações aos exmos. srs. drs. Epitacio Pessôa e Solon de Lucena apresentadas naquella casa:

Sr. presidente:—Ausente, ha dias, desta casa, por motivo de molestia, não me foi possivel assistir á sessão de 6 do corrente, em que varias moções foram apresentadas, brilhantemente defendidas e unanimente approvadas. E assim, sr. presidente, embóra do meu recolhimento, tão doloroso quão displicente, eu acompanhasse em espirito essas justas homenagens, é, todavia, dever indeclinavel, que eu venha, desta tribuna, trazer a manifestação publica da minha solidariedade a todas as moções votadas, mais um gesto alto e nobre da Assembléa da minha terra, em cujas bancadas occupo um logar, como humilde e apagado depositario (não apoiados) da confiança do meu partido e do povo parahybano.

Sr. presidente: não preciso demorar-me em considerações, nem tão pouco alongar-me em motivos moraes e historicos para dizer, para affirmar, que os conceitos emittidos ou antes, ou melhor, o hymno entoado, neste recinto, com tanto brilho e com tanta eloquencia, em louvor de Epitacio Pessôa, dos seus feitos refulgentes, do seus valores mentaes e civicos, da sua benemerencia, da sua gloria, em summa, foi despertar no meu espirito e na minh'alma todos os accôrdes sensiveis, toda a tonalidade dos rithmos que nos atrahem e arrebatam para regiões outras, serenas e immaculadas, onde só pairam a magnifica centelha do genio, os effluvios divinos da bondade e as irisações balsamicas da virtude.

Sr. presidente: não me proponho a tecer aqui o elogio do grande brasileiro, cuja fama já transpoz os continentes, para saudal-o entre os maiores *leaders* da humanidade contemporanea, mesmo porque meu nobre e prezado collega, sr. Celso Mariz, fêl-o, naquelle dia, em linguagem forte, colorida e profunda, de molde, mau grado a sua requintada modestia, a não ser preciso que outrem se aventurasse á empresa tão ardua e de tamanha responsabilidade, como seja a de estudar a vida de um homem que assume proporções cyclopicas de herós e semi-deus.

Traçando aqui, sr. presidente, a explicação do meu voto, pela minha ausencia, quero apenas congratular-me com a Assembléa pelo facto altamente significativo do eminente sr. dr. Epitacio Pessôa, após vencer, num crescendo de triumphos, toda a escala chromatica dos maiores postos da Republica, voltar, conduzido pelo voto da gratidão dos seus conterraneos, ao seio do Senado brasileiro. Nesse posto o queremos nós, que estremecemos a Parahyba, a qual, sem Epitacio, não passaria de uma simples expressão geographica, sem prestigio real e sem significação politica no concerto das demais unidades da federação.

Lá o queremos nós, revivendo os modelos da eloquencia ciceroniana, para denunciar os Catilinas que conjuraram e ainda passam contra a estabilidade do regimen politico de nossa patria.

Lá o queremos nós, sr. presidente, para defender e amparar os interesses communs e supremos da nossa terra, Cybele amada que, nesta hora clara e azul de esperança, se corôa de rosas para bem dizer e para abençoar o maior dos seus filhos, Epitacio Pessôa!

Sr. presidente: não posso concluir o meu discurso sem antes me referir a personalidade preclara do sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado e chefe querido e acatado de nosso partido.

Preciso dizer, antes de mais nada, que as homenagens prestadas pela Assembléa a s. exc. foram mais que justas e consultaram, muito de perto, a opinião sensata da Parahyba e do paiz inteiro.

Espirito essencialmente justiceiro e inspirado no catecismo da politica moderna, o sr. dr. Solon de Lucena deve praticar, pela primeira vez, a immodestia de eu dizer o govêrno mais tolerante do Brasil. E se outras virtudes civicas não o fizessem, como realmente o fazem, credor da estima e do respeito dos seus concidadãos, bastaria esta—a tolerancia —que é a fonte donde promanam todas as outras, para recommendal-o a posteridade, como expressão esculptural do verdadeiro republicano democrata.

Sem fatuas pretensões exhibicionistas, tão em voga nos dias correntes, s. exc. vai serena e estoicamente conduzindo a bom termo o seu govêrno, inspirado tão só na felicidade e bem estar geral dos parahybanos.

Govêrno honesto e operoso, a Parahyba lhe deve, além de innumeros beneficios materiaes, a paz duradoura e fecunda que goza como fructo da sua prudencia e da sua moderação, e como fructo ainda do seu religioso respeito por todos os direitos dos seus jurisdiccionados.

Sr. presidente: o govêrno Solon de Lucena tem sido entre nós o iris prenunciador da bonança e da concordia, o arco de alliança entre todos os parahybanos que desejam e querem o engrandecimento da Parahyba.

Agora, sr. presidente, falo no chefe do partido, e neste caracter é ainda a tolerancia o seu lema e a prudencia a sua couraça, mantendo forte, firme, coherente e unida a nossa poderosa aggremiação partidaria. A sua bandeira é a do epitacismo victorioso e invencivel.

O bastão que elle recebeu das mãos impollutas de Epitacio Pessôa conserva o mesmo brilho das victorias passadas, illuminando a arena para as victorias futuras.

O solonismo e o epitacismo são uma e a mesma cousa: é como o catholicismo e o christianismo.

O partido Republicano da Parahyba, com Solon de Lucena á frente, é a legião sagrada levando por toda parte o labaro do epitacismo sem cansaços, sem temores e sem vacillações, sejam quaes forem as incertezas do momento, as urzes do caminho e a natureza do sacrificio.

Sr. presidente: com estas palavras, que caem dos meus labios, depois de passarem pela minha consciencia, concluo, reaffirmando inteira solidariedade ás homenagens tributadas pela Assembléa aos egregios parahybanos, drs. Epitacio Pessôa e Solon de Lucena, ambos irmanados na mesma fé e no mesmo amôr pela Parahyba.

(O orador é muito cumprimentado pelos seus pares).

O dr. Pequeno de Azevedo, é effectivado no cargo de 1.º delegado auxiliar no Rio de Janeiro

Em data de 27 de fevereiro ultimo, foi effectivado no cargo de 1.º delegado auxiliar da Capital Federal, o nosso illustre conterraneo dr. João Pequeno de Azevedo.

Esse acto do chefe de policia da grande metropole vale por uma affirmação das aptidões e proficiencia do distincto causidico, que já no extremo sul do paiz exerceu com brilho a advocacia, conseguindo galgar posição de destaque na vida politica de um dos municipios mais prosperos do futuroso Estado gaúcho.

Registamos com sympathia a investidura definitiva do dr. Pequeno de Azevedo naquelle cargo de confiança, enviando-lhe os nossos sinceros parabens.

Do tetra chloreto de carbono na helminthiase

De JOSÉ LONDRES

No momento em que todas as forças se empenham numa tão cruzada, no mundo medico, que tem por objectivo debellar as endemias reinantes em todo o nosso amplissimo territorio e em que as preoccupações se acham voltadas para o consideravel problema, já em via de solução, que é o saneamento, opportuno se torna qualquer assumpto que verse sobre interesses de tão vultosa questão.

Assim, desde que nos achamos em lazeres de ferias, entendemos de bom alvitre dedicar algumas considerações sobre o novo tratamento da verminose pelo tetra chloreto de carbono, por se tornar este assumpto, na actualidade, de grande alçada para os circulos que se occupam da parasitologia.

Novidade palpitante esta que ora se estuda com interesse invulgar em todas as associações medicas e se discute na imprensa com assiduidade notoria.

No Brasil, principalmente, onde a proporção dos doentes de verminose é de vulto extraordinario, constituindo mesmo o flagello das zonas afastadas do littoral, é que o emprego dos vermifugos tem preponderante importancia. Encontram-se na obra meritoria do saneamento, essa empreitada de tão erguida monta que valerá a reinvilização da robustez e da coragem dos nossos homens do campo, tão despiedadamente entregues á voracidade de um interminavel cortejo de parasitos, muitas questões que se referem ás doenças produzidas pelos nematodios que fazem do apparelho digestivo do homem seu aprasivel *habitat* de funestos consequencias para o parasitado.

Amplissimo fôra o discorrer sobre todas essas endemias demolidoras da raça, de se mesma já combalida pela acção rebelde e assoladora das molestias infecciosas e atrophiada por esses mesmos morbus no progredir de sua capacidade intellectiva, contrariamente tão á mostra na grande maioria das cidades saneadas.

Destaca-se, porém, dentre ellas a ancylostomose, molestia que em vastas proporções se alastra pelas populações desprevenidas de qualquer recurso prophylactico e desajudadas dos meios, quer de ordem pecuniaria para o preenchimento das medidas hygienicas, quer de natureza instructiva, de onde promanam os conhecimentos acerca do mal, do meio de extinguil-o e do de evital-o.

Abrangendo todas as molestias produzidas pelos helminthos, a verminose desde longa data vinha sendo combatida por diversos medicamentos, sendo os de maior acceitação o thymol e o betanaphtol, que, todavia, apresentavam certos inconvenientes em virtude da sua acção toxica. Quando entrou em fóco com maior ardor o estudo dessas molestias parasitarias, surgiram outros vermifugos de não pequeno valor, entre elles figurando com grande precipção o oleo essencial de chenopodio.

Por muito tempo foi empregada esta substancia, tanto para a ancylostomose (opilação, uncinariose) como para a ascaridiose (verminose propriamente dita) até que, em 1921, Hall substituiu o chenopodio por um novo medicamento portador de muitas vantagens sobre os até então ministrados: o tetra chloreto de carbono, $C Cl_4$.

Antes, porém, de apparecer o tetra chloreto de carbono, já o dr. Samuel Pessôa deixava de usar o oleo de chenopodio para se aproveitar do Ascaridol, que entra na composição do chenopodio e por conta do qual correm os effeitos vermifugos desta ultima substancia. Isto por ser o oleo de chenopodio um corpo sem formula chimica definida, composto de 20 a 30% de terpenas, traços de acidos graxos, traços de acidos salicylico, 0,50 de salicylato de methila, cerca de 50 a 70% de um peroxydo organico, denominado Ascaridol e pequenas porções de um isomero do ascaridol o ascaridolglycolanhydrico e o seu correspondente hydratado, variando por este motivo o seu valor vermicida e a sua toxidez.

Ao contrario, utilizando-se o ascaridol contava-se com as vantagens de uma substancia de toxidez e effeitos vermifugos regulares, sendo que as suas acções toxicas se manifestavam frequentemente sobre o systema nervoso.

Eis senão quando, apparece o tetra chloreto de carbono senhor de grande poder uncinaricida e cujo valor passamos a proclamar.

Consoante refere Docherty o oleo essencial de chenopodio provoca a expulsão de 81% dos ancylostomos albergados com um tratamento; o tymol 84%; o betanaphtol 93%; no que são excedidos pelo tetra chloreto de carbono que expelle 97,9%, percentagem que sobe a 99,6%, portanto quasi 100%, no segundo tratamento.

De accôrdo com este e outros auctores, bastaria um unico tratamento pelo tetra chloreto de carbono para expellir 98% das uncinarias e curar 90% dos doentes. Relatam assim Cooper e Vadala que chegaram a obter a cura em 100%.

Azeglio Filippini refere que em experiencias praticadas em condemnados á morte, que expelliam ancylostomos nas fézes, depois de tratados pelo tetrachloreto de carbono, a autopsia revela a inexistencia d'esses vermes nos intestinos dos justiçados. O modo de applicação aconselhado por Azeglio Filippini é fazer á noite uma ligeira refeição e dar pela manhã em jejum o medicamento na dose de 0,13 de cc por anno de edade e para adulto no maximo 3 cc.

A fórma pharmaceutica mais apropriada é a capsula gelatinosa.

O doente, segundo o mesmo autor, deve tomar duas horas depois um purgativo de sulfato de magnesio, podendo tres horas após o purgante fazer uma refeição.

Outros experimentadores incriminam o purgativo em virtude de ser já o tetra chloreto de carbono um ligeiro laxante.

S. Pessôa e Meyer verificaram que o emprego do tetra chloreto de carbono em dóses therapeuticas provocava certa acção toxica, que se manifestava com frequencia sobre o figado. D'ahi occorreu a S. Pessôa a idéa de empregar conjunctamente o ascaridol e o tetrachloreto de carbono, afim de que a acção toxica dos dois medicamentos fosse minorada.

Com effeito, era facil deduzir que o emprego associado de pequenas doses de cada um d'elles poderia evitar a affecção dos orgãos preferidos pelas questionadas substancias a par de uma excellente acção vermifuga.

J. R. Meyer, Smillie e S. Pessôa preconizam o emprego do $C Cl_4$ combinado com o ascaridol por força da documentação decorrente de continuadas experiencias e relatam as

"Terra de Sol"

Revista de arte e pensamento

Em mãos do seu representante nesta capital, o nosso companheiro dr. Adhemar Vidal, já se encontra o numero segundo do grande magazine carioca que, sob o titulo acima, é editado pelo Annuario do Brasil, sendo consequentemente uma segura demonstração do aperfeiçoamento material e do bom gosto que caracterizam aquella importante officina de publicidade.

Terra de Sol, que tem á sua direcção a áttica e pujante elevação espiritual de Tasso da Silveira, o estylista da *Cathedral Silenciosa*, vem sendo o mais completo e o mais valioso registo da nossa progressão litteraria de sul a norte, encerrando mensalmente em grossos volumes a fina flôr da litteratura nacional, com a collaboração do que de melhor e de mais insigne produz o pensamento brasileiro.

Em o numero a que nos reportamos ha collaborações de Rocha Pombo, (Os actores do nosso drama), de Ronald de Carvalho (Litteratura brasileira); de Renato de Almeida (Musica,—o som e o subjectivismo); de Mario Linhares (Pelos Estados) poesias de Cruz e Souza e Silveira Netto e uma copiosa e util secção editorial sobre litteratura, politica e outros aspectos da nossa cultura.

A' *Terra de Sol*, levamos a homenagem de nossa admiração pela lacuna que integralmente preencheu em as nossas letras.

conclusões obtidas, que nos parecem de todo satisfactorias. Eil-as:

I—O tetra chloreto de carbono e o ascaridol quando associados, em pequenas doses apresentam acção vermifuga muito efficiente.

II—Das misturas usadas, a melhor constitue na associação de 1cc de CCl_4 com 0,75 de ascaridol. Expulsa elle mais de 95% dos uncinarias com um unico tratamento.

III—Este tratamento deve ser dado a adultos em jejum, em uma só dose, em capsulas gelatinosas solidificadas. Meia hora depois da ingestão da capsula administrar-se um purgativo de $MgSO_4$.

IV—Os symptomas por elles produzidos são muitos pequenos.

V—As molestias do figado, contraindicando o uso do tetra chloreto de carbono contraindicam o uso do tratamento acima exposto.

As experiencias de Hall e Shillger evidenciam o valor antihelminthico do CCl_4, o que muito bem se deprehende do seu trabalho «Miscellaneous test of carbon tetrachlorid as an anthelmintic», se bem que elles confessem que no homem, a sua efficacia contra os ascaris, ainda não póde ser estabelecida. Effectivamente, está mais ou menos provado que o CCl_4 não possue grande poder ascaricida. No quadro em que S. Pessôa e Meyer enfecham o resultado de algumas experiencias, di minuto é o numero de ascaris expulsos em relação á grande quantidade de ancylostomos.

Devemos tambem registar a acção do tetra chloreto de carbono, se bem que moderada, para casos de oxyuroses e trichuroses. Ha quem attribua certo papel therapeutico d'essa substancia na dysenteria amebiana e mesmo pequena acção teniinga.

Consoante podemos apprehender da exposição que fizemos do papel uncinaricida do tetra chloreto de carbono, entendemos que a generalisação do seu emprego é uma medida de elevado alcance para o serviço do tratamento da verminose.

"FEMINISMO", de Carlos D. Fernandes, na Livraria S. PAULO

Congresso de credito popular e agricola

A sua proxima installação

Reunirão na proxima quarta-feira no Rio de Janeiro, em congresso, todas as cooperativas de credito do Brasil (caixas ruraes e bancos populares dos typos Raiffeisen e Luzzatti).

Promovem essa reunião a Directoria do Fomento Agricola e o Banco do Districto Federal, que se vai tornando o centro de todas ellas, por uma federação em Conselho Consultivo, do qual já fazem parte todas as caixas ruraes e bancos populares do Estado do Rio de Janeiro e varios bancos da metropole da Republica.

Cada caixa ou banco deverá representar-se por dous administradores (directores ou fiscaes), pelo menos, tomando parte igualmente no congresso os respectivos contadores.

De accôrdo com os estatutos da federação, ao Conselho Consultivo das Caixas Ruraes e Bancos Populares compete:

a) dar e receber noticias do movimento geral de cada uma das instituições associadas, dos seus progressos e necessidades mais palpitantes;

b) lembrar alvitres de ordem pratica para uma contabilidade uniforme e melhor entendimento de umas e outras sociedades, directamente entre si ou por intermedio do Banco;

c) aconselhar tudo o que fôr conveniente ao estreitamento das mutuas relações sociaes e commerciaes das cooperativas e ao desenvolvimento e prosperidade da obra commum.

Nestes termos, o sr. dr. Placido de Mello elaborou a seguinte ordem do dia para os trabalho da assembléa:

a) Leitura do relatorio do Banco do Districto Federal, abrangendo as operações e factos sociaes, occorridos no anno de 1923;

b) apresentação dos relatorios, mappas estatisticos e balancetes das caixas e bancos associados, referentes a igual periodo, pelos respectivos delegados;

c) resumo de todos esses dados e informações, pelo secretario geral do Conselho, sr. Henrique Eboli, gerente da Caixa Rural de Nova Friburgo.

No mesmo dia, ás 2 horas da tarde, se reunirão, sob a presidencia do sr. dr. Oscrio Salles, presidente do Banco de Petropolis, os gerentes e contadores, a fim de combinarem a adopção das medidas que a experiencia tiver aconselhado como mais apropriadas ao bom entendimento das caixas e bancos entre si.

Os trabalhos do Conselho serão presididos pelo sr. dr. Arthur Torres Filho, director do Fomento Agricola, sendo possivel o comparecimento, como nas reuniões anteriores, do proprio sr. dr. Miguel Calmon, Ministro da Agricultura, grande amigo das Caixas Ruraes e Bancos Populares e signatario do decreto n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907.

São estas as Caixas Ruraes e Bancos Populares que tomarão parte no congresso:

Districto Federal:—Banco do Districto Federal, Banco Popular do Brasil, Banco Brasileiro de Depositos e Descontos, Banco Auxiliar do Commercio, Banco Catholico do Brasil, Caixas Ruraes de Campo Grande, Espirito Santo, Engenho Novo e Lagôa.

Estado do Rio: Banco de Petropolis, Caixas Ruraes de Nitheroy, São Gonçalo, Rio Bonito, Quissamar, São Fidelis, Santo Antonio de Padua, Itaocára, Cantagallo, Bom Jardim, Nova Friburgo, Nova Iguassú Avellar, Barra Mansa e Rezende.

Rio Grande do Sul:—Caixas Ruraes de Venancio Ayres, Nova Hamburgo, Bôa Vista (Santo Christo), Colonia Silbsch, Harmonia, Rolante, Maratá, Bom Principio, Porto Alegre, Santa Cruz, Linha Herval (municipio de São Leopoldo), Picada Café, Porto das Antas, Santa Maria e Serro Azul.

S. Paulo:—Caixa Rural de Mogy-Guassú.

Alagôas: Caixa Rural de Aracajú (Phenix Economiza). Pernambuco—Caixa Rural de Goyanna.

Parahyba do Norte—Caixas Ruraes Bananeiras e Guarabira. Ceará—Creditos Populares de Fortaleza, Sobral e Crato. Acre—Caixa Rural de Senna Madureira.

Todas as Caixas Ruraes do Brasil consagram, em seus estatutos, os principios classicos do systema Raiffeisen, a saber: 1.º) ausencia de capital; 2.º) responsabilidade pessoal, solidaria e illimitada de todos os socios; 3.º) autonomia organica e funccional da instituição; 4.º limitação do funccionamento da Caixa ao territorio do municipio da respectiva séde; 5.º) gratuidade da administração; 6.º) justificação dos pedidos de emprestimos; 7.º) concessão destes sómente aos socios e para fins exclusivamente de producção agricola ou industrial; 8.º) impossibilidade de toda e qualquer especulação; 9.º) singularidade de voto, de caracter pessoal e representação inadmissivel, nas assembléas geraes; 10.º) destinação de todos os lucros sociaes e de quaesquer donativos ou quotas, ao fundo de reserva indivisivel entre os socios mesmo em caso de dissolução da sociedade.

São isentas do sello proporcional, pelo respectivo regulamento, art. 28, as operações que realizarem as caixas Raiffeisen. Esse dispositivo consolidou o da lei de maio de 1912 que estendera a toda e qualquer transacção, fôsse qual fôsse o seu valor, o privilegio dos artigos 23 e 24 do decreto n. 1.637 concedendo ás caixas ruraes e centraes isenção de sello para as operações não excedentes de um conto de réis e para os seus depositos. A lei do orçamento da receita para 1922, artigo 10, declarou isentas da fiscalização bancaria as caixas ruraes que se organizarem segundo o typo Raiffeisen. A lei da despeza desse mesmo anno, no art. 114, preceitua: «E' concedida ás caixas de credito rural, systema Raiffeisen: a) franquia de taxa para a remessa de dinheiro pelo correio para qualquer ponto do paiz destinado a estabelecimentos congeneres ou a representantes: b) isenção do imposto de 5% cobrado sobre hypothecas em que sejam partes as mesmas caixas.

No Estado do Rio, a lei n. 1.650 de 12 de novembro de 1919, auctoriza o Poder Executivo: a) a auxiliar com cinco contos a caixa Raiffeisen que houver emprestado 100; b) a entrar em accôrdo com estabelecimentos de credito para o desconto das transacções das caixas sob uma base de juros maximos de 6% annuaes e prazo de 12 mezes; c) a fornecer gratuitamente ás caixas os livros e papeis indispensaveis á sua installação legal. As caixas estão isentas do imposto de industria e profissão.

✱

Deputados estaduaes

Regressaram ao interior os srs. drs. João Agrippino, chefe politico de Brejo do Cruz, e José Targino, prefeito de Araruna.

Os estimados conterraneos aqui se encontravam desde alguns dias tomando parte nos trabalhos da Assembléa Legislativa.

✱

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—A menina Juracy, filha do sr. Cleto Pereira do Nascimento, artista, residente nesta capital.

—

Occorre hoje o anniversario natalicio do sr. Olivio Marója, gerente da Usina S. João, no municipio do Espirito Santo.

—

D. Maria Joaquina de Azevedo, consorte do sr. Domingos de Azevedo, funccionario das Obras do Porto desta capital.

—

VIAJANTES:—Chegou ante-hontem, pelo horario da tarde, o sr. major Luiz Tavares, negociante no florescente povoado de Pocinhos, do municipio de Campina Grande.

—

Para Guarabira, em cujo municipio é fazendeiro, seguiu o sr. major Feliciano Guedes.

—

Vindo de Borburema, acha-se nesta cidade o sr. dr. José Amancio, grande industrial naquelle povoado do brejo.

—

Volve, hoje, pelo horario das 13 e 20 minutos, para o interior, o sr. major Virginio Guedes, influencia politica e fazendeiro no municipio de Guarabira.

—

Está nesta capital o sr. Sebastião Barbosa da Fonsêca, auxiliar da firma Demosthenes Barbosa & C.ª, de Campina Grande.

—

Acha-se nesta capital o sr. major Augusto Villa Bella, commerciante em Serra Redonda, do municipio de Ingá.

—

CEL. ALFREDO MIRANDA:—Encontra-se nesta cidade, vindo do interior, o sr. major Alfredo Miranda, prefeito e chefe politico de Serraria.

O acatado cavalheiro veiu tratar de interesses da sua communa.

—

A bordo do *Itaberá*, que zarpa hoje do nosso porto, embarca com destino á Bahia, o sr. Alcides Vasconcellos, que vae cursar o 2.º anno na Faculdade de Medicina daquelle Estado.

—

Embarca-se hoje para o Rio de Janeiro o sr. Carlos Lisbôa de Carvalho, filho do sr. Innocencio Rodrigues de Carvalho, guarda-livros de nossa praça.

O moço conterraneo, que tem o curso gymnasial pelo Lyceu Parahybano, destina-se á Escola Militar da metropole do paiz.

—

VISITANTES:—O sr. deputado cel. José Gomes de Sá, chefe politico de Souza e uma das figuras de tradição do nosso partido no valle do Rio do Peixe, esteve hontem, á noite, em visita de cortezias aos seus amigos deste jornal.

O digno conterraneo demorou-se comnosco por alguns momentos em amistosa palestra.

—

VARIAS:—Por noticias particulares soubemos ter sido approvado com distincção em todas as materias constitutivas do 2.º anno da Faculdade de Medicina da Bahia, o sr. João Toscano Gonçalves de Medeiros, filho do cel. Tito de Medeiros, alto funccionario federal.

—

Por telegramma recebido pelos srs. cel. Ignacio Evaristo e dr. Pedro Firmino, sabemos encontrar-se fóra de perigo a exma. sra. d. Alexandrina Diniz Pereira, virtuosa esposa do deputado José Pereira Lima, prestigioso chefe politico de Princeza.

A digna senhora guarda o leito desde muitos dias, em consequencia de um parto laborioso.

Formulamos sinceros votos pelo prompto restabelecimento de Madame José Pereira Lima.

Exposição Rêgo Monteiro

Continúa muito frequentada a linda exposição do sr. Joaquim do Rego Monteiro, joven pintor de arte moderna, e que se encontra nesta capital já ha dias, trazendo á Parahyba a revelação nova do que no assumpto preoccupa a actualidade européa.

A exquisitice dos seus quadros infunde aos entendidos um natural prazer pela mesma belleza das suas côres e dos seus motivos. A exposição do nosso caro hospede vem despertando grande curiosidade no meio parahybano, accorrendo á sala principal d'*A União* o elemento social mais em destaque nas lettras, na politica e no commercio.

Todos têm sido mais ou menos accordes em acceitar as innovações de natureza pictural, trazidas ao conhecimento do nosso publico, não obstante este já se achar habituado a admirar outros quadros da autoria dos nossos pintores, ainda muito afastados da influencia da arte moderna nascida das forças do pensamento que absorbe a mentalidade do após-guerra.

Foi a primeira exposição que se realizou na Parahyba e por isto mesmo deve merecer como ha merecido um acolhimento franco e de alta significação para os nossos fóros de cultura. Attestam-n'o as constantes visitas e acquisição de quadros.

Estamos que a nossa opportuna lembrança em patrocinal-a, se outros meritos não tivesse, teria o do desejo forte de proporcionar aos intellectuaes conterraneos uma feliz opportunidade de apreciar *de visu* télas estudadas sob a orientação do movimento actual, que encontrou no sr. Joaquim do Rego Monteiro um temperamento vigoroso e impressionista, brilhante.

—

Hontem, visitaram a bella exposição Rego Monteiro as seguintes pessôas: prof. Vianna Junior, Emilio Chaves, dr. Antenor Navarro, Antonio Leal da Fonseca, Marianno Milanez, Antonio Carvalho Pires, Luiz de Oliveira Freitas, Maria Milanez, Esther Chaves de O. Freitas, Ozilia da Cruz, Laura Cantalice da Trindade, Justina Milanez, Cecilia Alves de Paiva, João Lomax de Souza Falcão, Zilda Carneiro, dr. Americo Falcão, Felix Soares, Maria da Cruz, João de Araripe, Orlando Vasconcellos, dr. Manuel Simplicio Paiva, dr. Janson de Lima, dr. J. de Mello Luis, Arthur Pinto Sobrinho, Aldovandro de Lucena, Hermenegildo Di Lascio, Jayme Fernandes Barbosa, cel. Francisco Lustosa Cabral, dr. Avila Lins, José Londres, cel. Murillo Lemos, dr. Antonio Bötto, dr. Flavio Marója, Assis Vidal, Mirocem Navarro, Samuel Duarte, José Serrano, Manuel Gomes d'Oliveira, Prisco Navarro, Alcides Toscano, dr. Clodoaldo Gouveia, dr. José Americo de Almeida, Iracema Teigueiro, dr. Baêta Neves, Leonor Teigueiro, dr. Irineu Joffily, João Ferreira, Anisio Mathias de Oliveira, Onaldo Coutinho, Antonio Bento Paiva, Lourival Chaves, Laura Novaes, Corina Novaes, Nancy Novaes, Lauzina Maia Novaes, Helena Novaes, Dadá Novaes, Helena Avellar, Maria Avellar, Heraclito Diniz, Hilda Avellar, Celina Maia, José Diniz.

Elixir de Nogueira. Exigir sempre: do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

A nova voltagem da illuminação publica

Devido á falta de lampadas de 220 volts, em o nosso mercado, o sr. presidente do Estado prorogou para 31 deste mez o prazo a se extinguir hoje, para substituição das lampadas de 110.

✱

Ribaltas

A CEIA DOS CORONEIS:—Bastos Tigre é engenheiro e talvez o unico humorista profissional do Brasil. Humorismo nacional, graça brasileira, nada daquelle «humor» britannico que, algumas vezes, incomprehensivel, só deixa sorrir pela qualidade exotica: sentimos que não é n'a cousa nossa. O sorriso parece vir acompanhado de uma fumarada sahida de uma bôcca que suga um cachimbo.

O chiste de Bastos Tigre, embora fino, não tem as nuances psychologicas das situações e dos sentimentos do humor inglez. Aliás ha muita duvida sobre as qualidades dos Mark Twin, e de outros modernos. Querem antes que seja um humor mais estudado que natural, o que é a opposição do inglez. Na graça do britannico entra principalmente o factor raça. O inglez por si só, pelo conservantismo dos habitos e dos costumes, é um humorista.

Humorismo physico, humorismo moral e intellectual. Os ultimos romances detalhadissimos de Arnold Bennet são a affirmação de que o inglez não póde deixar de fazer humorismo. Vejamos logo a Ceia dos Coroneis. Parodia. E é essa uma das preoccupações censuraveis em Bastos Tigre. Podendo dar tudo original elle talvez para resolver economicamente o problema de agradar o publico, faz parodias. Algumas bem feitas e tendo dentro de si, originalidade como essa que a Companhia Victoria Soares levou, ante-hontem no Santa Roza, pela primeira vez na Parahyba.

São versos espontaneos e bonitos. Bastos Tigre antes de ser humorista foi e é, principalmente, poeta.

Sua passagem na Escola Polytechnica foi assignalada por essa dupla vocação em que o calculo e a descriptiva não intervinham nem de longe.

Ha versos como esses que fogem em absoluto e contrastam mesmo com o original portuguez:

Sobre um copo outro copo e sobre
um anno outro anno!
Como a gente envelhece! O tempo
é deshumano!

Sentimos que o pouco de «deboche» com que elle trata o lyrismo da velhice de «recordar o passado é viver outra vez» é forçado pela necessidade de fazer troça. Nestas «tiradas» elle pôe todo o «patois» carióca.

Quem conhece o Rio e lá viveu algum tempo, seis mezes, póde perceber as continuas observações do poeta-engenheiro.

E' impossivel cital-as porque ellas são toda a peça.

Vejamos como elle pinta um quadro de suburbios:

Em como é differente o amôr em
Cascadura!
Nem gigolô de luxo, e nem briga,
ou disturbios...
Ah! como sabe amar a gente nos
suburbios!
E' amôr combinação, amôr entendimento,
Sem nada de brutal, sem nada de
violento.
Um chalet com quintal, gallinheiro,
jardim,
Roupa a seccar na corda, um cão e
um gato, emfim,
A vida patriarchal:—todo mundo
contente!

—

O espectaculo de ante-hontem em beneficio dos artistas Violeta e Paulo Ferraz foi um successo mundano e esthetico.

A «Princeza dos Dollares» foi representada com mais segurança e desembaraço. O sr. Noronha esteve discreto no papel que lhe coube.

—

Num dos intervallos o actor Paulo Ferraz, em discurso lido, agradeceu o patrocinio que o prestigioso politico deputado João Suassuna dispensou á sua festa.

—

Hontem recebemos a visita do sr. Ary Nogueira, secretario da Companhia Victoria Soares que nos veiu explicar o motivo por que não podia ser repetida no espectaculo de hontem, a peça de Bastos Tigre «A Ceia dos Coroneis».

O motivo está no tamanho da comedia de Govani «A Menina do Chocolate», que por si só iria ser o mais longo espectaculo da companhia.

—

RIO BRANCO:—O titulo do film que está annunciado para hoje nos cartazes deste cinema, intitula-se «A terra da esperança», em 7 actos.

Alice Brady, cuja arte encanta e arrebata, é a protagonista deste soberbo film da Realart.

—

MORSE:—A 6ª série d'«Os mysterios do diamante azul», com os seguintes episodios: «A casa tragica» e «Chamas de desespero».

Iniciará as sessões, o drama em 2 partes da Universal, por Neal Hart e Ellen Sedwich, «A estrada donde não se volta».

—

S. JOÃO:—Hoje será exhibida na téla do S. João a super-producção da Paramount «Escolhendo uma bôa esposa», em 7 partes, por Thomas Meighan e Leatrice Joy.

—

EDISON E POPULAR:—O 3º capitulo do film historico «Os tres mosqueteiros», em 4 partes, intitulado «A costureira da rainha». Começa a sessão «Montando-se em um bode», comica por Mutt e Jeff.

Lombrigueira, vermifugo de primeira ordem, é encontrado em todo o Brasil.

Jury da capital

Proseguiram hontem os trabalhos da primeira sessão do Jury deste anno, sob a presidencia do sr. dr. Luna Pedrosa, integro juiz de direito da 1ª vara.

Fôram julgados os réos José Graciano dos Anjos accusado de ferimentos graves na pessôa de Miguel Costa, e José Camillo, por offensas physicas de natureza leve, feitas na mulher Maria Antonia da Conceição. O primeiro foi absolvido por 7 votos, pela dirimente do art. 35 § 2º do Codigo Penal (resistencia a ordens illegaes) sendo immediatamente appellado pelo meritissimo presidente do Tribunal, por considerar a decisão contraria á prova dos autos e contradictoria em seu conjuncto.

O conselho de sentença ficou assim organizado: João de Freitas Feitosa, Theodomiro Pessôa, Alfredo Dias Pinto, José Arsenio Serrano Navarro, Renato Carneiro da Cunha, Aristides Cunha de Azevedo, Edmundo Coêlho de Alvarga, Alvaro Quintino de Souza Mello e José Fenelon Pereira da Silva.

O réo José Camillo foi condemnado no gráo submedio do art. 303 do Codigo: 6 mezes, 3 dias e 18 horas; sendo posto em liberdade por já ter cumprido a pena.

Hoje serão submettidos a julgamento os réos Alvaro de Medeiros Aranha, accusado pelo delicto do art. 267 do Codigo Penal da Republica, e Brasiliano Correia da Silva, incurso no art. 356 combinado com o 358 do mesmo Codigo.

✱

Caixa Escolar Mutua "Alipio Machado"

Com a denominação de «Alipio Machado», será fundada hoje, as 11 horas, no grupo «Isabel Maria das Neves», uma caixa escolar mutua, para amparo das creanças pobres do bairro de Jaguaribe, que frequentam as aulas daquelle estabelecimento de ensino.

A acto inaugural será presidido por monsenhor João Milanez, director da Instrucção Publica.

Hontem, á tarde, veiu a esta redacção o sr. professor Manuel Vianna, director do referido grupo, convidar-nos para assistirmos á projectada solennidade.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 14 DE MARÇO DE 1924

Saldo do dia anterior		373:223$130
Recolhimentos feitos		44:688$095
		417:911$225
Despesa effectuada, documentos de caixa		85:764$025
Saldo para o dia 15 de março:		
Em moeda	68:520$460	
Em cheques não abonados	263:626$740	332:147$200

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 14 DE MARÇO DE 1924

Demonstrada até o dia 13 de março		126:233$400
RENDA DO DIA 14		
Exportação	20:638$663	
Renda interna	223$200	20:861$863
DEPOSITOS		
Santa Casa	71$616	
Municipio da Capital	299$950	
Asylo de Mendicidade	5$371	376$937
		21:238$800

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A União" da Agencia Americana

O sr. ministro Cunha Pedrosa tem sido visitado na casa Eiras e aguarda alta

RIO, 13—Continua na casa de saúde Eiras, aguardando alta o sr. ministro Cunha Pedrosa, que alli tem sido visitado pelas altas personalidades da Republica.

—

Inspectoria Agricola da Parahyba

RIO, 13 Tendo sido entregue á Inspectoria Agricola do setimo districto, a propriedade denominada «Paul», localisada no municipio da capital da Parahyba, adquirida pelo govêrno da União, o Ministro da Agricultura approvou o alvitre suggerido pelo director do serviço de inspecção e fomento agricola, no sentido de ser essa propriedade considerada como dependencia daquella inspectoria, sendo anexada ao campo de sementeiras do Espirito Santo.

O Ministro da Agricultura approvou ainda o plano do curso theorico e pratico de geradores ou conductores de machinas tendo-se certo trabalhos como aulas da aprendizagem.

—

A Policia paulista distinguida para instruir á portugueza

RIO, 13—O parlamentar portuguez Carlos Manano, recentemente chegado para estudar a organisação da policia paulista, pretende conseguir do govêrno daquelle Estado a designação de uma commissão de officiaes para instruir, em Lisbôa, a policia portugueza.

—

O estado de saúde do senador Alfredo Ellis

RIO, 13—Apesar de ligeiras melhoras observadas durante o dia, mas que foram desfeitas á noite, continúa grave o estado de saúde do senador Alfredo Ellis, que tem como medicos assistentes os professores Miguel Couto, drs. Arthur Vasconcellos e Palmeira Ripper.

—

Chegou o senador paulista Hermenegildo Moraes

RIO, 11—Procedente de S. Paulo chegou o senador Hermenegildo Moraes.

—

O Presidente a passeio

RIO, 11—O Presidente da Republica, acompanhado do general Santos Cruz, realisou, hontem, em Petropolis, um largo passeio á cavallo.

—

O tenente Lydio Gomes Barbosa responderá Conselho de Guerra

RIO, 13—Foram sorteados os juizes do Conselho de Guerra ao qual terá de responder o tenente Lydio Gomes Barbosa que foi considerado desertor por não se ter apresentado quando pronunciado pela Justiça como implicado nos sucessos de julho.

—

O caso da lettra dos quatro milliões vae ser esclarecido pelo sr. Whitacker

S. PAULO, 13—O sr. José Maria Whitacker, entrevistado a respeito da famosa lettra de quatro milliões esterlinos disse que nenhuma declaração tinha a fazer porque o seu nome não estava em jogo, apenas havendo a seu respeito uma accidental referencia.

Declarou que quando o seu nome estiver em perigo, então sim, fará minunciosa exposição dos factos occorridos. Pode porem desde já affirmar que a operação foi feita com toda lisura pelo Banco do Brasil para amparar o cambio, sem grandes «onus» para o Thesouro, a não ser a differença cambial que na peior hypothese chegaria a trinta mil contos.

A operação foi feita com os proprios recursos do Banco, que apenas attendeu a um seu cliente.

—

Fallecimento

S. PAULO, 14—Falleceu o grande fazendeiro e capitalista Carlos Schocht.

—

Candidatou-se ás eleições federaes do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 13—O sr. José Julio da Silveira Martins apresentou-se candidato ás proximas eleições para a Camara Federal, lançando um manifesto.

—

A esposa de Lord Carnavon quer ter a mesma sorte do marido

CAIRO, 13—Por motivos ainda ignorados o govêrno acaba de retirar a nova concessão que havia feito á condessa Carnavon para continuar os trabalhos executados por seu marido no tumulo de Tut-Ank-Amen.

Como é sabido, Lord Carnavon falleceu em virtude de tentar violar o tumulo desse egypcio.

—

A nota dos alliados provoca colera geral na Allemanha

BERLIM, 13—A ultima nota dos alliados relativa ao «contrôle» militar provocou intenso movimento de colera nos meios nacionalistas e nas organizações secretas. Estas protestaram contra esta decisão das potencias e reclamam a abolição de toda e qualquer medida que tenha semelhança por pequena que seja com o «contrôle» estrangeiro.

—

Von Kahr presta declaração ao Tribunal

MUNICK, 13—O ex-director da Baviera, Von Kahr, prestou declarações perante o Tribunal que está julgando o general Lundendorff.

"FEMINISMO", de Carlos D. Fernandes, na Livraria S. PAULO

Desportos

AMERICA F. C.:—O sr. João Albuquerque, director de «sports» do rubro-negro, convida os jogadores do referido club, a comparecerem em seu campo, a fim de serem organizados os quadros que figurarão no campeonato do corrente anno.

✱

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 13

Petição de Fernandes & C.ª—Ao sr. architecto.

Idem de José Alves Bezerra—Egual despacho.

Idem de João Paulo de Castro—Como requer, pagando os direitos.

Idem de d. Isabel Ramos Maia—Como requer.

Idem de José Honorato da Silva—Como requer, pagando os direitos.

Idem de Antonio Pereira de Andrade—Ao sr. architecto.

Idem de Costa e Silva—A' commissão collectora.

Idem de Manuel Candido Ribei-

ro — Pagando os direitos," defiro, obrigando-se ás condições constantes no parecer do sr. architecto.

Multas — Fôram, pelo sr. Manuel Pires Filho, multados os seguintes senhores: Edgard Cavalcante em 20$000, por guiar um auto sem placa e com excesso de velocidade á rua da Republica, ás 11 1|2 horas, conforme informação do guarda civil 21, e José Alipio de Mello, em 20$000, por ter guiado o auto 28 com grande velocidade, em Cruz das Armas, ás 17 horas.

Estará amanhã de plantão, á rua General Ozorio, a Pharmacia do Povo.

✱

Notas policiaes

CHEFATURA DE POLICIA

Raptadas e embarcadas clandestinamente: — O sr. dr. chefe de policia interino recebeu do delegado policial de Alagôa Grande a seguinte communicação:

«Illmo. sr. dr. chefe de policia do Estado — Fôram raptadas das casas dos srs. Theophilo Dana e Salomão Dana, nesta cidade, em a noite do dia 10 para o dia 11 deste mez, as menores Josepha, de 18 annos e Maria Luiza, de 14 annos de edade, ambas de côr morena, e accusados como auctores do rapto os individuos João Sobral e José Costa, telegraphista e empregado, respectivamente, da Great Western, nesta mesma cidade, que depois de desvirginarem as referidas menores embarcaram-nas clandestinamente.

Presumindo que o embarque das ditas menores tivesse sido para essa capital, ou para outro qualquer logar deste Estado ou fóra delle, requisito a v. s. a prisão das mesmas, fazendo apresental-as a esta delegacia a fim de proceder nas pessôas dellas o respectivo exame pericial.

Saúde e fraternidade. — Luiz Tocotonio da Silva, delegado de policia.»

Assassinou e evadiu-se: — O sr. dr. chefe de policia interino recebeu do tenente Moreira, delegado de Misericordia, o telegramma infra:

«Misericordia, 13 — Dr. chefe de policia — Foi assassinado hontem Vicente Bellarmino Nunes, no logar Serra Grande, que dista 9 leguas desta villa, pelo individuo João Ferreira Luiz que, após o crime, se evadiu. Saudações. — Te. Moreira, delegado de policia.»

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 13

Informações: — Fôram informadas por esta directoria, ao Gabinete de Identificação e Estatistica, as notas solicitadas pelo mesmo, referentes ao individuo Amaro Marques do Nascimento, o qual se achava preso por crime de furto de cavallos.

Recolhimento: — Em virtude de portaria do sr. dr. João Franca, chefe de policia interino, foi recolhido nesta Cadeia, o individuo Severino Claudino Franca, por disturbios.

Soltura: — Conforme portaria da Chefia de Policia, foi posto em liberdade o menor Severino Viriato, anteriormente detido por alienação, á ordem e disposição da mesma Chefia.

Enfermaria: — Existiam em tratamento 7 presos, baixaram 2, ficam existindo 9.

Movimento geral: — Existiam 205 reclusos, foi recolhido 1, teve liberdade outro, ficam existindo 205, sendo 2 não arraçoados.

Fôram distribuidas 213 rações, inclusive 9 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta que conduz os presos aos serviços a cargo da Prefeitura.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 14 de março de 1924.

Serviço para o dia 15 (sabbado)

Dia á Força o 2.º tenente Lima.

Dia ao Estado Maior, 1.º sargento Miguel.

Adjunto ao quartel, 1.º sargento Gadelha.

Dia ao Hospital, anspeçada Baptista.

Dia á secretaria, anspeçada Lucena.

Dia á Garage, soldado Pacote.

Telephonista do Estado Maior soldado Galvão e á Força, dito Benedicto.

Guarda ao Estado Maior anspeçada Ignacio e corneteiro Fernandes.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento A. Branco cabo Lima e corneteiro Theodosio.

Guarda ao quartel, cabo Cosmo.

Reforço ao Thesouro, cabo Martiniano.

Reforço da Recebedoria, cabo Ferro.

Serviço na Fonte de Tambiá, cabo Ewerton.

Ordem á secretaria, soldado Torres.

Ordem á casa de ordem, soldado Liberato.

Piquete ao quartel da Força, corneteiro Gonçalo.

Piquete ao quartel de Bombeiros, corneteiro Pereira.

Uniforme 5.º

PARTE OFFICIAL

Contractada com o govêrno do Estado

Despachos do dia 21 de fevereiro de 1924.

Idem de d. Ernestina Monteiro Pordeus, professora publica do sexo feminino da cidade de Souza, pedindo sua vitaliciedade.

— Em vista do parecer remittido pelo Conselho Superior de Instrucção Publica, lavre-se a portaria de vitaliciedade na forma estabelecida no Reg. appenso ao Dec. n. 873, de 21 de dezembro de 1917.

Idem de d. Hilda Cherubina Cavalcante de Avellar, professora da cadeira do sexo masculino da villa de Soledade, pedindo permissão para permutar com a 10 cadeira mista desta capital, regida pela professora d. Elena Benttenmuller — Indeferido.

Idem de Manuel Francisco de Paiva, pedindo installação de uma pena d'agua em sua residencia (não cita o n.) no Roger — Ao sr. dr. director das Obras Publicas para informar.

Idem de Antonio Antão de Albuquerque Ribeiro, professor publico da cadeira da villa do Teixeira, pedindo 90 dias de licença para tratar de sua saúde — Em face da informação prestada pela Directoria Geral da Instrucção Publica, deferido na forma da lei.

Idem de Epaminondas F. Menezes, pedindo isenção de imposto por espaço de 15 annos para o seu predio sito a avenida da Concordia por ter cedido terrenos pertencentes ao mesmo, para alargamento daquella avenida — Ao sr. dr. director das Obras Publicas para informar.

Idem de João Cezar de Mello, 1.º sargento musico da Força Policial, contando 15 annos, 2 mezes e 26 dias de serviço naquella Força e não podendo mais continuar a prestar os seus serviços, por motivo de seu estado de saúde, pede para ser reformado de accordo com o § 1.º do art. 50 do Reg. 578 de 4 de dezembro de 1912 — Submetta-se á inspecção de saúde, nos termos do art. 48 do Reg. que baixou com o Dec. sob n. 58 de 4 de dezembro de 1912.

Idem da «Great Western», pedindo pagamento da importancia de 5.722$830 proveniente de passagens, transporte de bagagens mercadoria e animaes e expedição de telegrammas por conta do Estado no mez de dezembro de 1923 — Ao Thesouro para conferir e pagar.

Officio do dr. Chefe de Policia, sob n. 131, solicitando o fornecimento de objectos para o gabinete de Identificação conforme consta do officio n. 37 daquella Directoria — Ao sr. dr. Director da Imprensa Official para attender.

Idem do Director Geral da Instrucção Publica, sob n. 1132, solicitando as necessarias providencias no sentido de serem fornecidos para a 1.ª cadeira do sexo masculino desta cidade, os objectos constantes do pedido junto — Ao Thesouro para attender.

Idem do mesmo, sob n. 1140, solicitando as necessarias providencias no sentido de serem fornecidos para a 7.ª cadeira mista desta cidade os objectos constantes do pedido junto — Ao Thesouro para attender.

Idem do mesmo, sob n. 1141, solicitando as necessarias providencias no sentido de serem fornecidos para a Escola Nocturna «Padre Antonio Pereira» com séde nesta Capital, os objectos constantes do pedido junto — Ao Thesouro para attender.

Idem do major commandante da Força Policial, sob n. 194, solicitando as necessarias providencias no sentido de serem fornecidos para aquella corporação os objectos constantes do presente officio — Ao sr dr. director da Imprensa Official para attender.

Idem do dr. João Navarro Filho, juiz municipal do termo de Caiçára, communicando que no dia 2 do corrente, o sr. Oswaldo Ferreira Espinola, assumiu o exercicio de adjunto de promotor publico daquelle termo — Ao Thesouro para os fins de direito.

Idem do dr. Genesio Lustosa Cabral, juiz municipal do termo de Taperoá, communicando haver no dia 1º do corrente mez, reassumido o exercicio de seu cargo — Ao Thesouro para os fins de direito.

Idem do dr. Antonio Rodrigues de Souza Nobrega, communicando haver reassumido no dia 1º do corrente mez, as funcções do cargo de promotor publico da comarca de Piancó — Ao Thesouro para os fins de direito.

Despachos do dia 22 de fevereiro de 1924.

Petição do dr. Joaquim Correia de Sá Benavides e Manuel Gabriel Ferreira de Mello, propondo-se afiançar provisoriamente o cidadão Carmelio Ferreira de Mello, administrador da Mesa de Rendas de Taperoá — Ao Thesouro para informar.

Officio do director geral da Instrucção Publica, sob n. 1138, solicitando as necessarias providencias no sentido de serem fornecidos para o Grupo Escolar «Antonio Pessôa», papeis conforme o pedido e modelo junto — Ao sr. dr. director da Imprensa Official para attender.

Idem do dr. Braz da C. Baracuhy, juiz municipal do termo de Araruna, communicando que no dia 9 do corrente mez, tomou posse daquelle cargo — Ao Thesouro para as devidas annotações.

Despachos do dia 25 de fevereiro de 1924.

Petição de d. Emilia Alves de Lyra, Francisco Solon Henriques de Sá e Manuel José da Cunha, pedindo que lhes seja concedida uma ligação d'agua para 14 casas que estão construindo sitas a rua Irineu Joffily, da casa do 1º signatario na mesma rua — Ao sr. dr. director das Obras Publicas para informar.

Idem de d. Maria Isabel Cavalcanti de Albuquerque, desejando cursar as aulas da Escola Normal, pede dispensa do pagamento da taxa de matricula (a peticionaria não allega o anno que pretende cursar) — Ao sr. director da Escola Normal para informar.

Idem de d. Elza Luiz Rabelio, adjunta da cadeira primaria do Grupo Escolar «Padre Ibiapina» da cidade de Itabayana, pedindo 6 mezes de licença sem vencimentos para tratar de negocio de seu particular interesse, a contar de 15 do corrente mez — Deferido, na forma da lei.

Idem de d. Rosa de Mattos Dourado, professora vitalicia da cadeira mista da cidade de Mamanguape, pedindo mais 3 mezes de licença em prorogação — Deferido na forma da lei.

Officio do director geral da Instrucção Publica, sob n. 1113, solicitando as necessarias providencias no sentido de serem fornecidos para a 3ª cadeira mista desta capital, os objectos constantes do pedido junto — Ao Thesouro para attender.

Idem do mesmo, sob n. 1144 solicitando as necessarias providencias no sentido de ser pago aos srs. Jacob & Paulo, a importancia de . . . . 15$000 proveniente de limpeza e concerto nos moveis do grupo escolar «Cel. Antonio Pessôa» — Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do mesmo, sob n. 1148, solicitando as necessarias providencias no sentido de serem fornecidos para a cadeira, elementar do sexo feminino da villa de S. José de Piranhas os objectos constantes do pedido junto — Ao Thesouro para attender.

Idem do mesmo, sob n. 1149, solicitando as necessarias providencias no sentido de serem fornecidos para a cadeira publica primaria do sexo masculino da villa de Conceição os objectos constantes do pedido junto — Ao Thesouro para attender.

Idem do mesmo, sob n. 1150, solicitando as necessarias providencias no sentido de ser pago ao sr. Manuel Vianna Junior, director do Grupo Escolar «Isabel Maria das Neves» a importancia de 1:103$500 proveniente de limpeza dos moveis do alludido grupo — Ao Thesouro para conferir e pagar.

✱

SECÇÃO LIVRE

Maria Eulina de Araújo

Manuel Augusto de Araujo, Manuel Augusto de Araujo Filho, Francisco Affonso, Abdon e Antonio Augusto de Araujo, Augusta, Izabel e Gertrudes Araujo, Francisco Vicente de Araujo, Deolinda Araujo, Josephina Araujo Dantas, Luzia Araujo Torres, Venancio Araujo, José Francisco de Araujo, Francisco Pergentino de Araujo, João Baptista Dantas, Manuel Canuto Torres, Maria Marcolina de Araujo, Gertrudes e Lucia Araujo Medeiros, Alice Araujo e Francisco Alves de Araujo, viúvo, filhos, nora, irmãos, sogro e cunhados, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, pelas 6 1|2 horas da manhã, do dia 17 do corrente, mandam celebrar na matriz de N. S. de Lourdes, por alma da chorada e inesquecivel Maria Eulina de Araujo.

(1—2)

Empresa Tracção, Luz e Força da Parahyba do Norte

AVISO

Esta empresa, por seu gerente, avisa que, por ordem exclusiva do exmo. sr. dr. presidente do Estado, fica adiada para o dia 31 de março corrente, a substituição das lampadas de 110 pelas de 220 volts, visto não haver no mercado desta capital stock sufficiente das ultimas para abastecimento das installações dos senhores consumidores.

Parahyba, 4 de março de 1924.

A gerencia

(1—5)

Attenção

Devendo reabrir-se no dia 17 do corrente, o acreditado restaurante «Colombo», á rua Barão do Triumpho n. 459, o proprietario aviza aos seus distinctos freguezes que acceita assignantes.

(1—8)

Banco da Parahyba

Assembléa Geral Extraordinaria

Em virtude de despacho do sr. inspector geral de Bancos, no Rio de Janeiro, mandando reformar o artigo quarto, dos estatutos do «Banco da Parahyba», são convidados todos os srs. accionistas para a assembléa geral extraordinaria que terá lugar ás 13 horas, do dia 21 do corrente, no salão da Associação Commercial, á rua Maciel Pinheiro, desta capital, para o fim de tratar da referida reforma dos mesmos estatutos.

Tratando-se de assumpto da maxima urgencia, e, sendo preciso numero de accionistas que represente trez quartas partes das acções subscriptas, a directoria abaixo assignada, pede aos srs. accionistas todo o interesse no comparecimento a essa assembléa geral para o fim acima indicado.

Parahyba, 12 de março de 1924.

Isidro Gomes da Silva, Presidente
Orestes Britto, 1.º secretario
Antonio Mendes Ribeiro, 2.º secretario

Concordata preventiva de Costa & Irmão

Os abaixo assignados, commissarios nomeados pelo exm. sr. juiz do commercio na concordata preventiva de Costa & Irmãos, desta praça, communicam a quem interessar possa que se acham á disposição de quem quer que tenha interesses na mesma concordata todos os dias, das 13 ás 15 horas, á rua Desembargador Trindade n.º 6, desta cidade.

Parahyba, 5 de março de 1924.

Oreste Brittos
Ferreira Amorim & C.
Nicolau Costa

(8—10)

Ao commercio

Ermelinda de Albuquerque Lyra, casada que foi com o commerciante desta praça Antonio de Brito Lyra, avisa ao commercio que, de ora em diante, assumindo todos os appellidos do seu saudoso marido, como faculta a lei, passará a assignar-se Ermelinda de Brito Lyra.

Outrosim, declara que, tendo de residir temporariamente no Rio de Janeiro, deixa nesta capital como procurador bastante o seu cunhado cel. Henrique de Sá Leitão, ao qual tambem conferiu poderes para gerir os bens dos seus filhos menores.

Parahyba, 11 de março de 1924.

Ermelinda de Brito Lyra

(2—5)

Credito Mutuo Predial

Aviso

Prevenimos os illustres prestamistas deste conceituado club que o segundo sorteio do corrente mez, se effectuará no dia 18 ás 15 horas, distribuindo cinco isenções do pagamento das contribuições por cinco sorteios consecutivos e um premio em joias proporcional ao numero de socios quites.

Attenção: — O prestamista que não pagar a sua contribuição antes de correr o sorteio, não terá direito ao premio.

Importante: — A empresa não tem cobradores.

Parahyba, 14 de março de 1924.

P. p. de Chaves & Companhia.

Alberto de Mattos Serêjo.

(2—3)

Protesto

João Domingues dos Santos, director-gerente da «Companhia Industrial Cimento Brasileiro», foreira da ilha do Tiriry, emphyteuce judicialmente reconhecida pelo M. Juiz Seccional neste Estado, vem protestar para resalva e conservação de seus direitos, contra qualquer alienação feita por Felice de Belli e d. Henriqueta de Belli, actuaes detentores daquelle immovel, devedores a referida Companhia pelos damnos resultantes da occupação do mencionado immovel, e os quaes serão cobrados opportunamente.

Protesta tambem a Companhia contra as damnificações e depredações que se vem fazendo na referida ilha, pelo que já fez valer em juizo os seus direitos.

Parahyba do Norte, 28 de janeiro de 1924.

João Domingues dos Santos

(5—5)

Collegio Baptista da Parahyba

Seus cursos primario, secundario comprehenderão quasi todas as materias do curso de humanidade e com grande vantagem poderá o alumno fazer exames no Lyceu ou em qualquer Gymnasio Official no Brasil.

A necessidade de moços capazes de exercerem as funcções commerciaes como requer o momento, nos levou a crearmos o curso de commercio diurno e nocturno offerecendo deste modo, opportunidade a mocidade laboriosa desta terra, o melhor preparo para occupar logares de destaque no commercio do paiz.

Os preços são os mais convenientes.

Acceitam-se alumnos internos.

Informem-se do director.

José A. Feitosa

Rua Barão da Passagem n. 373, (Antiga Areia).

(4—30)

Empresa telephonica

Precisa de senhoritas que saibam ler e escrever para praticantes no centro telephonico.

Parahyba, em 2 de março de 1924.

(6—10)

THESOURO DO ESTADO

EDITAL N. 2

Marca o dia 22 de abril proximo vindouro para a arrematação do imposto sobre crias de gado vaccum, cavallar e muar, da producção de julho de 1923 a junho do corrente anno.

De ordem do sr. inspector desta repartição, torno publico para conhecimento de quem interessar possa, que no dia 22 de abril proximo vindouro, ás 13 horas, perante o Tribunal deste mesmo Thesouro, terá inicio a arrematação, por municipio, do imposto sobre crias de gado vaccum, cavallar e muar da producção de 1.º de julho de 1923 a 30 de junho do corrente anno, sobre a base da media da arrecadação effectuada nos ultimos exercicios, de conformidade com a autorisação do govêrno, contida em officio n.º 658 de 12 do andante, nos termos do art. 3º, alinea XXXVII da lei n. 596 de 30 de outubro de 1923, observadas as disposições constantes do regulamento n. 43 de 1922, sobre os casos de arrematações de rendas do Estado.

Nos termos dos arts. 185 e 186 do citado regulamento, o pretendente a arrematação do dito imposto, deverá, previamente, depositar nesta repartição, em dinheiro, a terça parte da base estipulada para o municipio que se propuzer, recolhendo o excedente do deposito e complementar de sua arrematação, se pelo Tribunal for acceito o lance offerecido.

Esta secretaria fornecerá aos interessados os esclarecimentos que desejarem.

Secretaria do Thesouro, em 14 de março de 1924.

Romualdo Rolim,

Secretario

(até 22 de abril, intero.)

Edital

O dr. Trajano Americo de Caldas Brandão, juiz federal e presidente da junta apuradora das eleições federaes.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem conhecimento e interessar possa, que no dia 18 do corrente, ás onze horas no edificio do govêrno municipal, terão começo os trabalhos da junta para apuração das eleições federaes, que se realizaram no dia 17 de fevereiro proximo findo, para um senador e cinco deputados ao Congresso Nacional. Dado e passado nesta capital do Estado da Parahyba, em 13 de março de 1924. Eu, Eutychiano Barreto, escrivão federal e secretario da Junta Apuradora, o escrevi. (assignado) Trajano A. de Caldas Brandão.

(2—4)

Prefeitura da capital

EDITAL N. 2

De ordem do dr. Walfredo Guedes Pereira, prefeito da capital, faço publicar abaixo a collecta das casas commerciaes e industriaes deste municipio, referente ao corrente anno, ficando marcado o prazo de 15 dias depois da respectiva publicação, para ser dirigida qualquer reclamação á Prefeitura por quem se julgar prejudicado.

Secretaria da Prefeitura, 5 de março de 1924.

Amisio Borges M. de Mello,

Secretario.

(Continuação)

Avenida Rodrigues Chaves

N.º	Contribuinte	Valor
180	Joaquim Pessôa de Barros, quitanda de 1.ª classe	19$800
286	Francisco Rozendo da Silva, quitanda de 1.ª classe	19$800
334	Sebastião Silveira, quitanda de 1.ª classe	19$800
378	José Gomes Chaves, casa a retalho de 4.ª classe	77$000

Rua Peregrino de Carvalho

N.º	Contribuinte	Valor
112	Lindolpho Nacôr de Araújo, officina de sapateiro de 3.ª classe	11$000
152	A. Augusto de Hollanda, botequim de 1.ª classe	143$000
162	Guedes, Sá & C.ª Ltd., cinema de 1.ª classe	385$000

Rua Duque de Caxias

N.º	Contribuinte	Valor
250	Waldemar Soares da Pinho, casa a retalho de 4.ª classe e outros artigos	115$500
264	J. Medeiros Correia, casa retalho de 3.ª classe e outros artigos	198$000
312	Galdino de Andrade, officina de barbeiro com mostruario	77$000
326	José Theorga, botequim com bilhar	275$000
348	Alipio Cordeiro, pharmacia de 2.ª classe	440$000
349	João Evangelista de Oliveira e Mello, casa a retalho de 3.ª classe	132$000
353	Lellis de Luna Freire, casa a retalho de 3.ª classe e outros artigos	198$000
354	H. Moraes & C.ª, botequim de 1.ª classe	143$000
s|n	Manuel Lyra, botequim de 2.ª classe	110$000
381	Thomaz de Aquino Moura, officina de barbeiro com mostruario	77$000
406	J. Ferreira, casa vendedora de cigarros	110$000
406	M. Moraes, agencia de revistas e outros artigos	29$600
424	Ephigenia de Oliveira Botêlho, officina de barbeiro de 2.ª classe	16$500
433	Guedes, Sá & C.ª Ltd., cinema de 1.ª classe	385$000
443	Leão Lima, botequim, de 2.ª classe	110$000
s|n	Medeiros & Pinto, casa vendedora de cigarros e outros artigos	165$000
503	Biagio & Grisi, officina de alfaiate de 2.ª classe	165$000
511	José Appollinario da Silva, officina de relojoeiro de 3.ª classe	11$000
511	Severino Cezar de Aguiar, officina de sapateiro de 3.ª classe	11$000
524	Paula e Andrade, livraria de 2.ª classe e outros artigos	165$000
558	J. Lima, photographia de 1.ª classe	110$000

Praça Commendador Felizardo

N.º	Contribuinte	Valor
	Domingos Manuel de Lima, barraca ambulante para a venda de cigarros	39$600

Rua Epitacio Pessôa

N.º	Contribuinte	Valor
358	Thaumaturgo & C.ª, mercearia de 3.ª classe	264$000
s|n	Francisco Joaquim de Vasconcellos Paiva, açougue	73$700
437	A. Siqueira & C.ª, casa a retalho de 2.ª classe e outros artigos	420$750
s|n	Joaquim Cavalcante de Albuquerque, casa a retalho de 2.ª classe e padaria	420$750

Avenida São Paulo

N.º	Contribuinte	Valor
	Anizio Borges Monteiro de Mello, planta de capim	38$500

Rua Irineu Joffily

N.º	Contribuinte	Valor
s|n	Odorico da Silva Ramalho, casa a retalho de 4.ª classe	77$000

Rua Duarte Silveira

N.º	Contribuinte	Valor
s|n	Reinaldo de Oliveira, garage particular	39$600
	Octacilio Alves dos Santos, armarinho ambulante para a venda de cigarros	39$600

Praça Barão do Rio Branco

N.º	Contribuinte	Valor
52	João Adalgizio de Oliveira, officina de barbeiro de 2.ª classe	16$500
56	Lourival Vicente de Freitas, officina de sapateiro de 2.ª classe	16$500

Rua Visconde de Pelotas

N.º	Contribuinte	Valor
83	João Joaquim Barbosa, fabrica de bebidas de 2.ª classe	385$000
91	Elpidio Barbosa, casa a retalho de 3.ª classe	132$000
124	José Barbosa de Lima, casa a retalho de 4.ª classe e outros artigos	115$500
147	Antonio Alfredo de Lacerda, quitanda de 1.ª classe	19$800
209	Manuel Cavalcante de Souza, casa a retalho de 2.ª classe e outros artigos	420$750
257	João Belizario de Araújo, tinturaria de 2.ª classe	46$200

Praça 1817

N.º	Contribuinte	Valor
9	Antonio Paulino Bezerra, padaria á mão e outros artigos	330$000
s|n	Viuva de José João Soares Neiva, fronteira	46$200

Rua Desembargador José Peregrino

N.º	Contribuinte	Valor
99	Francisco José das Neves, casa a retalho de 3.ª classe	132$000
102	Pedro Ivo de Paiva, açougue	73$700
s|n	Francisco Salles da Motta, casa a retalho de 4.ª classe	77$000
371	José Minervino de Araújo, casa a retalho de 3.ª classe	132$000

Praça 1817

N.º	Contribuinte	Valor
35	Walfredo Guedes Pereira Sobrinho, fabrica de mosaicos	330$000

Rua Amaro Coitinho

N.º	Contribuinte	Valor
s|n	C. de Medeiros Correia, fabrica de bebidas de 3.ª classe	165$000

Mercado do Tambiá

N.º	Contribuinte	Valor
	Severino Justino Gomes, açougue	73$700
	« « « açougue	73$700
	Francisco Joaquim de Vasconcellos Paiva, açougue	73$700
	« « « « açougue	73$700
	« « « « açougue	73$700
	Severino Antonio do Nascimento, açougue	73$700
	Pedro Ivo de Paiva, açougue	73$700
	« « « açougue	73$700

Rua Fructuoso Barbosa

N.º	Contribuinte	Valor
s|n	Manuel Monteiro Gomes de Oliveira, officina de serralheiro de 2.ª classe	66$000
14	Agrippino José de Araújo, officina de barbeiro de 3.ª classe	16$500
22	Henrique de Almeida Charlegre, padaria á mão de 3.ª classe	110$000

Praça Barão do Abiahy

N.º	Contribuinte	Valor
36	João Delgado, casa a retalho de 4.ª classe	77$000
37	João Nogueira, quitanda de 1.ª classe	19$800
42	Manuel Vicente de Lima, officina de barbeiro de 2.ª classe	16$500
48	Miguel Bernardino da Silva, officina de barbeiro de 2.ª classe	16$500

(Continúa)

EDITAL

Academia de Commercio "Epitacio Pessôa"

De ordem do sr. director desta academia, faço sciencia aos interessados que nesta secretaria, de 15 a 31 de março corrente, estarão abertas as matriculas para o curso preliminar e para o curso superior (1.º, 2.º e 3.º annos), cujas aulas começarão a 1.º de abril proximo.

O expediente será das 19 1|2 ás 20 1|2 horas.

Secretaria da Academia, 5 de março de 1924.

Leomenes de Miranda

Secretario

Recebedoria de Rendas

EDITAL N. 2

De ordem do cidadão administrador desta repartição, torno publico, para conhecimento dos contribuintes, o arrolamento do imposto de industria e profissão do corrente exercicio, procedido nesta capital e Cabedello, ficando-lhes reservado o prazo de quinze (15) dias, contados da publicação de suas collectas, para apresentarem reclamações em petições dirigidas á administração de conformidade com o regulamento em vigor.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, 1º de março de 1924.

Pelo 1.º escripturario

Joaquim Maranhão.

(Continuação)

MERCADO BEAUREPAIRE ROHAN

João Galdino da Silva, cereaes a retalho de 1ª classe	48$000
José V. Pessôa, estivas a retalho de 4ª classe	54$000
Severino Mororó, cereaes a retalho de 2ª classe	36$000
João Vieira, cereaes a retalho de 2ª classe	36$000
Francisco Catolé, cereaes a retalho de 2ª [illegible] classe	36$000
José B. de Araujo, cereaes a retalho de 1ª classe	48$000
José R. de Mello, estivas a retalho de 4ª classe	54$000
Antonio V. Pessôa, estivas a retalho de 4ª classe	54$000
Sebastião R. da Silva, cereaes a retalho de 2ª classe	36$000
João Pierre B. Cavalcante, cereaes a retalho de 2ª classe	36$000
Pedro A. de Assis, cereaes a retalho de 2ª classe	36$000
Isaias C. Menezes, cereaes a retalho de 1ª classe	48$000

RUA CRUZ CORDEIRO

4 Manuel Pires Bezerra, estivas a retalho de 4ª classe	54$000

PRAÇA FIRMINO DA SILVEIRA

223 João R. de Sousa, estivas a retalho de 4ª classe	54$000
s|n João F. de Salles, estivas a retalho de 4ª classe	54$000

RUA RUY BARBOSA

123 Ladislau Seraphim, estivas a retalho de 4ª classe	54$000

RUA 3 DE MAIO

82 Ignacio Macedo, cereaes a retalho de 2ª classe	36$000

ILHA DO BISPO

João Severiano de Brito, estivas a retalho de 3ª classe	42$000
Antonio A. Filho, estivas a retalho de 4ª classe	18$000
Tiburcio dos Santos, estivas a retalho de 4ª classe	18$000
O mesmo, cereaes a retalho de 2ª classe	3$999
João Vicente, cereaes a retalho de 2ª classe	12$000
Francisco E. de Carvalho, estivas a retalho de 4ª classe	18$000
Luiz de F. Carvalho, estivas a retalho de 4ª classe	18$000
José da S. Gomes, cereaes a retalho de 2ª classe	12$000
Hermenegildo J. de Carvalho, estivas a retalho de 4ª classe	18$000
Manuel Coelho, padaria de 2ª classe	48$000
Manuel R. da Cunha, cereaes a retalho de 2ª classe	12$000

RUA DA REPUBLICA

133 Alves & Alves, fabrica de bebidas de 3ª classe	360$000
Os mesmos, refinação de assucar de 3ª classe	60$000
Lindolpho de Carvalho, estivas a retalho de 4ª classe	54$000
250 Julio Pires, officina de ferreiro	24$000
288 Francisco D. de Araujo, estivas a retalho de 4ª classe	54$000
303 Alfredo Chaves, estivas a retalho de 3ª classe	144$000
306 José Pierre da Silva, barbearia de 3ª classe	24$000
345 Alvaro J. de Carvalho, estivas a retalho de 1ª classe	519$999
O mesmo, importador de charutos	519$999
356 Luiz Trocoli fazendas a retalho de 4ª classe	120$000
362 Caetano Andréa, fazendas a retalho de 4ª classe	120$000
386-a Secundino T. de Britto, estabelecimento de obras de couros	288$000
421 Francisco Prota, fazendas a retalho de 4ª classe	120$000
461 Adelino B. Freire, estivas a retalho de 4ª classe	54$000
465 L. Donizette, fazendas a retalho de 4ª classe	60$000
Os mesmos, miudezas e perfumarias de 4ª classe	19$999
566 Maria A. Sette Marcicano, fazendas a retalhe de 4ª classe	120$000
584 F. C. Baptista & Irmão, livraria de 2ª classe	240$000
Os mesmos, typographia	19$999
614 L. Donizette & Cª, padaria	79$999
Os mesmos, refinação de assucar de 2ª classe	312$000

(Continúa

Contra protesto ou declaração necessaria

Praia de Lucena

Não tem absolutamente rasão de ser o que allega Anna Motta Carneiro Monteiro, em seu «protesto» de hontem, inserto n'«A União» Senão vejamos!

Proprietaria na povoação de Lucena, onde sou residente e domiciliada e onde toda população me conhece, agi de accôrdo com o direito que me assiste, pois a mesma Anna Monteiro, quiz se apossar do que lhe não pertence, plantando coqueiros em meus terrenos. Mandei abrir a «picada» fallada pelo «protesto» citado, após exacta medição feita por imparciaes e cujos limites foram traçados e estabelecidos, de accôrdo com as escripturas apresentadas.

Não é esta a primeira vez que Anna Monteiro levanta questões desta ordem, nunca obtendo o almejado fim. Innumeras pessôas naquella povoação já têm sido alvo de cousas semelhantes, por parte da mesma, que insiste em chamar a si o que lhe não pertence, nessas questões de terras. Mandei propôr por compra os coqueiros que se acham plantados em meus terrenos, por mera contemplação, pois o meu direito é claro e insophismavel. E para que se faça a verdade, a parte que se diz prejudicada, proponha a respectiva acção, reccorra ao juiso da forma que entender e verão todos, como estou firmada no meu legitimo direito e guiada pelos dictames da justiça. Está, portanto, desfeito o infundado «protesto» publicado pela «A União» de hontem, o qual não se firma num só ponto de verdade.

Lucena 14—3—924.

Francisca Zeferina de Carvalho Lima.

Marca Registrad a N.º 370

A presente marca de industria compõe-se de um quadrilatero amarello com vinhetas azues, de vinte millimetros de altura por vinte de largura, mostrando uma ferradura escura com furos vermelhos sobre uma cabeça de cavallo em azul, ladeada por dois ramos esverdeados ligados inferiormente por uma fita salmon, tendo em toda a extensão da base escriptas em tinta verde as palavras «Marca Registrada».

Ferreira Amorim & Cia., estabelecido á rua Maciel Pinheiro n. 133, desta capital, com Fabrica de cigarros denominada «Popular», adoptaram esta marca para servir de symbolo aos productos de sua casa, a fim de differençal-os de seus similares, podendo elle variar nas dimensões, typos e disposição de côres, e ser gravado em carteira para cigarros de uma sua marca em confecção.

Parahyba, 10 de março de 1924.

(a.) *Ferreira Amorim & Cia.*

Apresentada nesta Secretaria ás 11 horas do dia 10 de março de 1924. Registrada sob o numero 370 ás folhas duas (2) do quinto livro de Registo Publico de Marcas em virtude de despacho da Junta de hoje datado. No primeiro exemplar estão colladas sete estampilhas no valor de rs. 23$000 (vinte e três mil réis), sendo uma federal no valor de 20$000 (vinte mil réis), e seis estadoaes no valor de 3$000 (três mil réis), devidamente inutilisadas.

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, 13 de março de 1924.

(a.) *Agrippino T. Castello Branco,*

Secretario.

Acha-se com o carimbo da Junta Commercial do Estado da Parahyba.

CINEMAS

HOJE! — Sabbado, 15 de Março de 1924 — HOJE!

Rio Branco: **A terra da esperança**

Em 7 actos da "Realart-Pictures," tendo como principal interprete a bella actriz "Alice Brady."

Morse: **Os mysterios do diamante azul**

6.ª série — 11.º episodio: — *A casa tragica* / 12.º episodio: — *Chammas de desespero* — 4 partes

Para começar a sessão:—A ESTRADA DONDE NÃO SE VOLTA—Drama em 2 partes, da UNIVERSAL.

São João: **ESCOLHENDO UMA BOA ESPOSA**

Em 7 partes por "Thomas Meigham" e "Leatrice Joy" da acreditada fabrica PARAMOUNT.

Edison: **OS TREZ MOSQUETEIROS**

Em 12 capitulos e 48 partes — 3.º capitulo: ***A costureira da Rainha*** — em 4 partes.

MONTANDO-SE EM UM BODE—Comedia em 1 parte por MUTT E JEFF.

Popular: **OS TREZ MOSQUETEIROS**

Em 12 capitulos e 48 partes — 3.º capitulo: ***A costureira da Rahinha*** — em 4 partes.

MONTANDO-SE EM UM BODE—Comedia em 1 parte por MUTT E JEFF.

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(Companhia Commercio e Navegação)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular

GURUPY

Esperado de Santos e escalas no dia 19 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Natal, Mossoró, Ceará, Maranhão e Pará, recebe cargas para Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos com baldeação em Pará para os vapores da «Amazon River».

PIAUHY

Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 19 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya, para onde recebe cargas.

NOTA—Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigation Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapores daquella Empresa, as quaes tem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de, cada mez.

Aviso

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarques só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, pelo que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO—As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO—Decorridos três dias do termino da descarga do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para carga e encommendas, fretes valores, á tratar com o agente.

Avisamos aos srs. recebedores de cargas pelos vapores desta sociedade, que á começar do proximo mez (Março), as mercadorias destinadas á esta praça, serão entregues aos donos ou consignatarios, isentas de quaesquer despesas, na occasião da descarga no caes da Alfandega.

Kröncke & Comp.

ANNUNCIOS

ATTESTADOS

Darthros nas pernas e mãos

O sr. Raymundo Suassuna Sindeux, residente em Senador Pompeu, Ceará, declara em carta de 5 de setembro de 1913, que se curou de darthros nas pernas e mãos com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

O illustre medico dr. João Cupertino da Silva, residente na Bahia, declara em attestado datado de 30 de março de 1917, repetar o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, um dos primeiros medicamentos contra a syphilis, nas differentes manifestações.

Syphilis antiga

Declara em carta de 20 de maio de 1914 o sr. Francisco Candido de Queiroz, residente em Quixadá, Ceará, que se curou de antiga syphilis, com o ELXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

CAIXA POSTAL, [illegible]

Deposito geral e sua filial — RUA DA GLORIA, N.º 62.

Caixa Postal, 154

RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as pharmacias.

Attenção

Vendem-se 21 cabeças de gado Hollandez e uma garrota prenhe, dando 80 garrafas de leite diario. Ver e tratar á rua da Gameleira n. 262

Aula de piano

Odisa de Carvalho Toscano lecciona piano.—Rua Duque de Caxias 324.

Vende-se um grande ponto para negocio

Um grande ponto, afreguesado, livre e desembaraçado de qualquer compromisso, nesta praça. A avenida Floriano Peixoto n. 181. A tratar na mesma.

(9—15)

Vende-se

A casa n. 75, á praça Pedro Americo, com duas salas, cinco quartos, installação sanitaria, agua e luz.

A tratar á rua marechal Almeida Barreto 630.

Andrade Lima

Agente de leilões

Agencia, rua Barão do Triumpho n. 502

Acceita toda e qualquer mercaderia para vender em leilão, como tambem moveis, louças, cofres, piano, livros etc.

Presta conta 24 horas depois de effectuado o leilão.

Absoluta discreção nos seus negocios.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

(SOCIEDADE ANONYMA)

Praça Servulo Dourado

SAHIDAS DO RIO, A's SEXTAS-FEIRAS

Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA RIO—MANA'OS

DO SUL

O paquete—**BAHIA**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 14 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão Pará, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

DO NORTE

O paquete—**MARANGUAPE**—Esperado de Manáos e escala, no dia 16 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia Victoria e Rio de Janeiro.

DO NORTE

O paquete—**MANA'OS**—Esperado do Manáos e escalas no dio 18 do corrente no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

LINHA RIO-PARÁ

DO SUL

O paquete—**AFFONSO PENNA** e **MINAS GERAES**—Esperado do Rio de Janeiro, e escalas no dia 17 do corrente e sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

LINHA DE CARGUEIROS

DO SUL

O cargueiro—**AMAZONAS**- Esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente, sahindo no mesmo dia para Natal.

AVISO

As passagens só serão extrahidas mediante apresentação de attestados de vaccina.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10 %.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações com o agente.

RENATO CHAVES

RUA MACIEL PINHEIRO N. 177

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas feiras

TODOS OS VAPORES SAÕ PROVIDOS DE TELEGRAPHIA SEM FIO

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE—PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itagiba

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 16 de março, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
Maranhão—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itaberá

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 14 de março, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—5.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—5.ª feira
Santos—3.ª feira
Rio Grande 5.ª feira
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itapura

Esperado de Porto Alegre, e escalas, domingo, 23 de março, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal——2.ª feira.
Fortaleza—4.ª feira.
Maranhão—6.ª feira.
Belém—sabbado.

O PAQUETE

Itapema

Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 21 de março, sahirá o mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—5.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—5.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—5.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

Itaguassú

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo 16 de março, sahirá no dia seguinte em demanda dos portos infra mencionados:—Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—AVISO—

A fim de evitar [illegible] de embarque pelos quaes a Companhia [illegible] as responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 12 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de [illegible] dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto no escriptorio da Agencia dentro de [illegible] dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrants.

Para mais informações com, o AGENTE.

Jm. CARDOSO

Rua Maciel Pinheiro n.º 215